

Salvador, 23 de julho de 2018

Press Release

“– *Parece que agora vai...*” Foi uma das frases mais repetidas pelos especialistas e empresários reunidos na semana passada em Salvador, com motivo da VII Conferência do Setor de Petróleo do N/NE do Brasil – PetroNor 2018, em referência à revitalização das atividades de exploração e produção na região. Certamente, pelo visto e ouvido no PetroNor, há motivos para acreditar que vêm tempos melhores pela frente.

Em primeiro lugar, o calendário definido e sistemático de **rodadas de licitações** organizadas pela ANP em áreas exploratórias do N/NE oferece segurança a todos os elos da indústria quanto à manutenção relativamente contínua das atividades na região, evitando aquelas baixas da atividade quando se passavam vários anos sem licitar áreas e as empresas se viam na obrigação de desmobilizar as equipes e os equipamentos de exploração. Em segundo lugar, a recente ativação pela ANP do sistema de **Oferta Permanente** de áreas de exploração outorga um dinamismo sem precedentes na história petroleira do país, permitindo que exploradores possam procurar hidrocarbonetos em áreas que eles considerarem promissoras, prévia anuência da ANP, multiplicando dessa forma as chances de novas descobertas. E, em terceiro lugar, o **programa de desinvestimentos da Petrobras** em campos onshore e offshore do N/NE, que já se encontra na fase final de seleção das empresas que irão operar as áreas disponibilizadas, e que deve se traduzir na retomada dos investimentos, e subsequentemente da produção, em campos maduros.

A medida da expectativa de crescimento do setor pode ser tomada pela assistência ao evento, a maior de todas as nove edições realizadas até agora, com mais de **530 participantes** oriundos de 13 estados do Brasil e de sete países diferentes (Alemanha, Argentina, Bolívia, Canadá, Colômbia, EUA e Reino Unido), dentre os quais representantes de empresas operadoras, fornecedoras de bens, prestadoras de serviços e entidades setoriais. “– *Somos conscientes do enorme potencial do setor de petróleo no N/NE e, por isso, no PetroNor tratamos de selecionar palestras e palestrantes que tragam informação técnica relevante que ajude à tomada de decisão empresarial, bem como oferecer um ambiente adequado para a interação entre operadores, fornecedores, startups, academia e instituições, que depois gere negócios e riqueza para a região*”, declara Nicolás Honorato, diretor da Austral e executor do PetroNor.

Além da tradicional conferência e rodada de negócios, que nessa ocasião hospedou mais de 750 conexões entre oito empresas compradoras e 103 fornecedores nacionais, um dos maiores destaques do evento foi a programação da **Arena da Inovação**, que contou com 35 apresentações em formato de *pitch*, com temas tão variados como o impacto da Indústria 4.0 no setor, a chegada do Blockchain, ou as soluções tecnológicas e inovadoras desenvolvidas por empresas e startups locais com aplicação direta nas operações de exploração, produção, refino, transporte ou distribuição de hidrocarbonetos e derivados. “– *Há mais de 15 anos que o SEBRAE vem apoiando a inserção de MPEs locais no setor de petróleo e vamos continuar com o empenho porque o setor é um dos principais vetores econômicos da nossa região e as oportunidades são inúmeras*”, afirmou Aline Lobo, Gestora do Projeto de Energia do SEBRAE/BA, entidade responsável pela realização do evento.

A maioria das apresentações feitas no evento se encontram disponíveis em www.petronor.net.br.

Em 2019 será a vez do evento irmão no S/SE, o PetroSul, que será realizado de 17 a 19 de julho em Porto Alegre / RS.